

066

IPP E RENDIMENTO DE SOJA NO RIO GRANDE DO SUL. *Marta Moura Kohmann, Ricardo Wanke de Melo, Moacir Antonio Berlato (orient.) (UFRGS).*

A soja é uma cultura de grande importância na economia do Rio Grande do Sul. Sua produção possui alta variabilidade interanual que é influenciada por diversos fatores, dentre os quais se destaca a precipitação pluvial, que também possui grande variabilidade. A precipitação pluvial pode ser avaliada de diversas formas. Recentemente foi desenvolvido o Índice Padronizado de Precipitação (IPP), que facilita a comparação entre precipitações ocorridas em locais e épocas distintos. O objetivo deste trabalho foi relacionar a produtividade da soja com o IPP no Estado do Rio Grande do Sul e em sua região maior produtora desta cultura, no noroeste do Estado. Os valores de IPP foram correlacionados com os de rendimento de soja do Estado e da região de maior produção. Também foi verificada a ocorrência de anos com El Niño e La Niña, respectivamente fases quente e fria do fenômeno El Niño Oscilação Sul (ENOS). Observou-se que grande parte da variação interanual de rendimentos da soja ocorreu devido a esta variável, e que quebras de safra coincidiram com anos em que houve precipitação pluvial abaixo do esperado (sendo o valor médio crítico de IPP igual a -1). As maiores correlações entre o IPP e a precipitação pluvial foram verificadas para o período de dezembro a março, demonstrando a alta influência que a mesma tem sobre o rendimento final da cultura. Anos com El Niño apresentaram rendimentos de soja acima da média. A La Niña teve pouca influência sobre a produtividade da oleaginosa. Nem todos os anos com valores de IPP positivo ou negativo ocorreram simultaneamente com o fenômeno ENOS, demonstrando que a variação na precipitação pluvial ocorre devido a outros fatores além da ocorrência deste fenômeno. (CNPq).